

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4, 5 E 6 – 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO**

ESTRUTURA DA PROVA E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A prova tem a duração de **135 minutos**.

A prova é constituída por **cinco grupos**. Os grupos I e II incidem sobre os conteúdos do módulo 4, os grupos III e IV sobre os do módulo 5 e o grupo V sobre os do módulo 6. O grupo I tem duas opções A e B (correspondentes às opções programáticas “Lógica Aristotélica” e “Lógica Proposicional”) com duas questões cada; os grupos II e III têm apenas uma questão cada; o grupo IV tem três questões; o grupo V tem três opções (correspondentes às três opções programáticas) com apenas uma questão cada.

A prova é constituída pelos seguintes **tipos de itens**:

- **específicos**: questões de aplicação de noções de lógica formal
- **fechados de resposta curta**: questões de simples identificação de conceitos, problemas, teses, etc
- **abertos de resposta restrita**: questões de explicitação de conceitos, problemas, teses, etc.
- **abertos de resposta extensa ou orientada**: questões que exigem uma avaliação crítica.

Todas as questões serão classificadas em função do nível de desempenho das **competências filosóficas** exigidas - **conceptualizar, problematizar, argumentar**:

- **Identificar, clarificar, relacionar e comparar conceitos, problemas e/ou teses.**
- **Reconstituir e avaliar argumentos.**
- **Defender e criticar teses.**

As questões de resposta aberta serão também classificadas tendo em conta o nível de desempenho das **competências de comunicação** escrita em língua portuguesa:

- **Estrutura da composição.**
- **Sintaxe, pontuação e ortografia.**

Continuando a seguir a Informação nº 08(II)/05 do ME, atribuir-se-á aproximadamente 10% da totalidade da cotação da questão às competências de comunicação. O aluno obterá a totalidade da cotação atribuída às competências de comunicação se alcançar o nível de desempenho 3 : composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia. O aluno não obterá qualquer cotação se o seu nível de desempenho for 1: composição sem estruturação aparente, com a presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou sentido.

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4, 5 E 6– 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (cont.)

Tipo de questões	Cotação	CrITÉRIOS de classificação
Opção A Grupo I – 1 item específico	25 pontos	Competências filosóficas (25 pontos)
Opção A Grupo I – 2 item específico	25 pontos	Competências filosóficas (25 pontos)
Opção B Grupo I – 1 item específico	25 pontos	Competências filosóficas (25 pontos)
Opção B Grupo I – 2 item específico	25 pontos	Competências filosóficas (25 pontos)
Grupo II item de resposta aberta de composição curta	20 pontos	Competências de comunicação (2 pontos) Competências filosóficas 18 pontos)
Grupo III item de resposta aberta de composição extensa	30 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (27 pontos)
Grupo IV-1 item de resposta fechada de composição curta	10 pontos	Competências filosóficas (10 pontos)
Grupo IV-2 item de resposta aberta de composição curta	20 pontos	Competências de comunicação (2 pontos) Competências filosóficas 18 pontos)
Grupo IV-3 item de resposta aberta de composição curta	20 pontos	Competências de comunicação (2 pontos) Competências filosóficas 18 pontos)
Opção A, B ou C Grupo V item de resposta aberta de composição extensa	50 pontos	Competências de comunicação (5 pontos) Competências filosóficas (45 pontos)

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**

MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4,5 e 6 – 11ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL- 2010-2011-ÉPOCAS: JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos (*)	Objectivos/Competências programáticas (**)	Conteúdos/temas/questões específicas (***)
<p>Grupo I Escolher uma das opções:</p> <p>OPÇÃO A Questão 1 Item específico</p> <p>Questão 2 Item específico</p> <p>OPÇÃO B Questão 1 Item específico</p> <p>Questão 2 Item específico</p>	<p>MÓDULO 4 1- Argumentação e lógica formal 1.1-Distinção validade-verdade. Conceitos específicos nucleares: lógica formal; juízo e proposição; raciocínio e argumento; premissa e conclusão; validade e verdade; forma lógica; inferência válida e falácia, indução e dedução. <u>Argumento e proposição; Forma e conteúdo; dedução e indução</u> OPÇÃO A: LÓGICA ARISTOTÉLICA. 1.2-Formas de inferência válida. 1.3-Principais falácias Conceitos específicos nucleares: lógica silogística, silogismo. <u>As quatro formas lógicas : A,E,I e O: forma canónica; termo sujeito e termo predicado; definição de silogismo; termo menor, maior e médio; distribuição de termos; regras do silogismo válido; falácias silogísticas: quatro termos, termo médio não distribuído, ilícita maior, ilícita menor.</u> OPÇÃO B: LÓGICA PROPOSICIONAL. 1.2-Formas de inferência válida. 1.3-Principais falácias Conceitos específicos nucleares: lógica proposicional; conectivas proposicionais; tabelas de verdade. <u>Conectivas: negação, disjunção inclusiva, conjunção, condicional e bicondicional; tabela de verdade; formalização de proposições simples e complexas; âmbito das conectivas; argumento proposicional classico; inspector de circunstâncias; formas de inferência válida: <i>modus ponens</i>, <i>modus tollens</i>, <i>contraposição</i>, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e Leis De Morgan; falácias proposicionais: afirmação da conseqüente e negação da antecedente</u></p>	<p>- Reconhecer o papel da lógica na construção e análise de argumentos: •distinguindo, nos argumentos, premissa(s) de conclusão;•distinguindo a validade ou invalidade dos argumentos da verdade ou falsidade das proposições;•distinguindo argumentos dedutivos de argumentos não dedutivos (indutivos, por analogia, de autoridade...); •distinguindo argumentos válidos de argumentos inválidos e falácias. - OPÇÃO A- Distinguir formas de inferência válida de formas de inferência inválida segundo a lógica aristotélica: •identificando e distinguindo as quatro modalidades de proposições categóricas (A,E,I,O) e os eus graus de oposição; •identificando a forma ou estrutura dos silogismos categóricos; •avaliando a correcção ou incorrecção dos silogismos à luz das regras do silogismo; •identificando as falácias formais do silogismo categórico. - OPÇÃO B- Distinguir formas de inferência válida de formas de inferência inválida segundo a lógica proposicional: •reconhecendo as mais importantes conectivas proposicionais e as correspondentes tabelas de verdade; •formalizando argumentos enunciados em linguagem natural, reduzindo-os à forma canónica e/ou transpondo-os para a linguagem simbólica; •testando a validade dos argumentos, recorrendo às tabelas de verdade; •avaliando argumentos pelo recurso às leis ou regras de inferência válida: <i>modus ponens</i> e <i>modus tollens</i>; •reconhecendo as falácias formais da afirmação da conseqüente e negação da antecedente.</p>	<p>O que estuda a lógica? O que é uma proposição? O que é o valor de verdade de uma proposição? Como se distinguem argumentos de proposições? O que são e como se distinguem as premissas da conclusão de um argumento? O que é um entimema? O que são e como se distinguem a validade/invalidade de um argumento da verdade/falsidade de uma proposição? O que são e como se distinguem a validade dedutiva da validade não dedutiva? O que é a forma lógica? O que estuda a lógica formal?</p> <p>OPÇÃO A: Teoria do silogismo</p> <p>OPÇÃO B: Lógica proposicional O que são variáveis proposicionais e operadores proposicionais? O que são operadores proposicionais verofuncionais e quais são essas conectivas proposicionais contempladas pela lógica proposicional clássica? O que são tabelas de verdade? Como se apresentam as tabelas de verdade das conectivas? O que é a forma canónica de um argumento? Como se formalizam argumentos? O que são e para que servem os inspectores de circunstâncias? Como se testa a validade de argumentos recorrendo a inspectores de circunstâncias? O que é o âmbito de uma conectiva? Em que consistem as seguintes formas lógicas válidas: contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético, Leis De Morgan, <i>modus ponens</i> e <i>modus tollens</i>? Em que consistem as seguintes falácias formais: falácia da afirmação da conseqüente e falácia da negação da antecedente?</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***)Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 , in <http://cursosonline.espan.edu.pt>.

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4,5 e 6 – 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (continuação)

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos*	Objectivos/Competências programáticas**	Conteúdos/temas/questões específicas***
<p>Grupo II</p> <p>Questão 1 única: Item aberto de resposta restrita</p>	<p>2- Argumentação e retórica 2.1- O domínio do discurso argumentativo – a procura da adesão do auditório 2.2- O discurso argumentativo-principais tipos de argumentos e falácias informais</p> <p>Conceitos específicos nucleares: demonstração e argumentação; retórica; <i>ethos, logos e pathos</i>; orador; auditório; opinião pública; verosímil. <u>Indução (generalização e previsão); argumento de autoridade; argumento por analogia; entimema; distinção entre falácia formal e falácia informal; falácias informais: <i>ad hominem, ad misericordiam, post hoc, apelo à ignorância, apelo à força, falso dilema e petição de princípio.</i></u></p> <p>3- Argumentação e Filosofia 3.1- Filosofia, retórica e democracia 3.2- Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica. 3.3- Argumentação, verdade e ser.</p> <p>Conceitos específicos nucleares: sofista; filósofo; verdade; bem; ser</p>	<p>2- Analisar o papel da retórica e da lógica informal na construção e análise crítica dos discursos argumentativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •distinguindo lógica formal de lógica informal e demonstração de argumentação; •reconhecendo a importância dos meios de persuasão (<i>ethos, logos e pathos</i>), na procura de adesão do auditório; •identificando alguns dos mais importantes tipos de argumentos não dedutivos: indução (generalização e previsão), argumento de autoridade, argumento por analogia; •identificando as falácias informais mais frequentes. <p>3- Apreciar à luz das críticas da filosofia à retórica os bons usos e os maus usos da argumentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> •reconhecendo, por um lado, a possibilidade do contributo benéfico da retórica para a democracia(a distinção entre persuasão e manipulação).; •reconhecendo, por outro, que toda a argumentação filosoficamente aceitável deve ser regulada pela procura da verdade e pelo conhecimento efectivo da realidade. 	<p>2- Como se distinguem a lógica formal, a lógica informal e a retórica? Em que se distinguem os argumentos dedutivos dos não dedutivos? O que entende Aristóteles por “demonstração” e por “dedução dialéctica”? O que é um argumento persuasivo? O que é um argumento bom, forte ou cogente? O que é o estado cognitivo do auditório? Em que consistem as três formas aristotélicas de persuasão: .ethos, pathos e logos? O que é um entimema? Qual a diferença fundamental entre um argumento dedutivo válido e um argumento não dedutivo válido? O que é uma indução? O que é uma generalização? Em que condições a generalização é válida? O que é uma previsão? O que é um argumento por analogia? O que é um argumento de autoridade? Qual a diferença entre falácias formais e informais? Em que consistem as seguintes falácias informais: falso dilema, falácia da derrapagem, apelo à ignorância, petição de princípio, raciocínio circular, regressão infinita, apelo ao povo, apelo à misericórdia, apelo à força, ad hominem?.</p> <p>3- Como se distinguem a persuasão racional e a persuasão irracional (manipulação)? Quais são os princípios fundamentais da persuasão racional? Qual a relação entre a democracia e a persuasão racional? Porque é que a argumentação filosoficamente aceitável deve ser regulada pela procura da verdade e pelo conhecimento efectivo da realidade?</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***)Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 , in <http://cursosonline.espan.edu>.

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**

MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4, 5 e 6 – 11ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL- 2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (cont.)

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos*	Objectivos/ Competências programáticas**	Conteúdos/temas/questões específicas
<p>GRUPO III</p> <p>Questão 1 única: Item aberto de resposta orientada</p>	<p>MÓDULO 5 O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA</p> <p>1- Descrição e interpretação da actividade cognoscitiva</p> <p>1.1- Estrutura do acto de conhecer: <u>elementos constituintes do acto de conhecer; tipos de conhecimento; as noções de crença, verdade e justificação presentes no Teeteto de Platão, visando caracterizar o conhecimento como crença verdadeira justificada; contra-exemplos a esta noção: a distinção entre conhecimento a priori e a posteriori.</u></p> <p>1.2- Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento: <u>a resposta de Descartes aos argumentos avançados pelos cépticos contra a ideia de que o conhecimento é possível; confronto entre as posições de Descartes e as de D. Hume quanto à validade e origem do conhecimento.</u></p> <p>Conceitos específicos nucleares:: <u>conhecimento; sujeito; objecto; a priori/ a posteriori; dúvida/ certeza; linguagem; realidade</u></p>	<p>Descrever e interpretar a actividade cognoscitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> · identificando a estrutura e elementos constituintes do acto de conhecer. · distinguindo processos e resultados do acto de conhecer. · diferenciando formas ou tipos de conhecimento. · identificando os problemas que se colocam a uma análise filosófica do conhecimento (origem, natureza e possibilidades/validade). · analisando e comparando duas teorias explicativas do conhecimento. 	<p>1- O que se estuda em Teoria do Conhecimento ou Epistemologia? Quais os elementos constituintes do acto de conhecer? Que tipos de conhecimento há? O que é o conhecimento? Acreditar (ter uma crença verdadeira) é o mesmo que saber? A crença verdadeira é uma condição suficiente do conhecimento? Será a crença justificada uma condição suficiente do conhecimento? A crença verdadeira justificada é suficiente para o conhecimento? Em que consiste a distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori? Quando é que um argumento é a priori e quando é a posteriori? Qual a diferença entre conhecimento inferencial e conhecimento não inferencial? Em que consiste o problema da justificação? O que defende o cepticismo? Quais as premissas e a conclusão do argumento céptico da regressão infinita da justificação? Em que consiste a resposta fundacionista ao problema da justificação? Em que consiste, sumariamente, o racionalismo cartesiano enquanto resposta fundacionista ao problema da justificação? Em que consiste, sumariamente, o empirismo humeano, enquanto resposta fundacionista ao problema da justificação? O que distingue a dúvida metódica cartesiana da dúvida céptica? Qual o âmbito da dúvida cartesiana? O que são ideias inatas? Qual o significado do Cogito? Em que consiste o critério de certeza? O que se entende por dualismo cartesiano? Como prova Descartes a existência de Deus? Qual a importância de Deus no sistema de Descartes? Será a posição de Descartes irrefutável? O que distingue as três substâncias cartesianas: res divina, res cogitans e res extensa? Qual a justificação última do conhecimento para Hume? Qual a relação entre impressões e ideias? Como se distingue o conhecimento de factos da relação entre ideias? Concorda Hume com a ideia tradicional de causalidade como conexão necessária? Em que consiste o cepticismo moderado de Hume? Em que aspectos fundamentais se opõem o racionalismo cartesiano e o empirismo humeano? Em que consiste a resposta coerentista ao problema da justificação?</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 , in <http://cursosonline.espan.edu>.

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4, 5 e 6– 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (continuação)

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos*	Objectivos/ Competências programáticas**	Conteúdos/temas/questões específicas***
<p>Grupo IV</p> <p>Questão 1 Item fechado de resposta curta</p> <p>Questão 2 item aberto de resposta restrita</p> <p>Questão 3 item aberto de resposta restrita</p>	<p>2- Estatuto do conhecimento científico</p> <p>2.1- Conhecimento vulgar e conhecimento científico</p> <p>2.2- Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses: <u>“Podem as hipóteses científicas ser verificadas?”</u>;</p> <p>- <u>O papel da indução no método científico</u></p> <p>- <u>O problema da justificação da indução</u></p> <p>- <u>O método das conjecturas e refutações (Karl Popper)</u></p> <p>2.3- A racionalidade científica e a questão da objectividade: <u>“A ciência é objectiva?”</u> A perspectiva de Kuhn sobre <u>a objectividade da ciência.</u></p> <p>Conceitos específicos nucleares: conhecimento vulgar; conhecimento científico; <u>teoria; hipótese;</u> método da ciência; <u>validação das hipóteses;</u> <u>verificabilidade;</u> <u>falsificabilidade;</u> <u>objectividade científica;</u> racionalidade científica.</p>	<p>Analisar o estatuto do conhecimento científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • distinguindo conhecimento vulgar de conhecimento científico. • explicitando as fases e os procedimentos do método de construção da ciência. • distinguindo dois critérios de validação das hipóteses: verificabilidade e falsificabilidade. • debatendo o significado da racionalidade e objectividade científicas. • problematizando a relação entre objectividade científica e realidade. 	<p>2- O que distingue o senso-comum do conhecimento científico? Haverá uma descontinuidade absoluta entre o senso-comum e a ciência? O que caracteriza o método científico? O que caracteriza a perspectiva indutivista do método científico? Em que consiste o problema da justificação da indução? Qual é, para Hume, o fundamento ou justificação da indução? O que caracteriza a perspectiva falsificacionista (Karl Popper) do método científico? Está o indutivismo sujeito a objecções? Quais? Está o falsificacionismo sujeito a objecções? Quais? Em que consiste o problema da objectividade científica? Como entende Kuhn a evolução da ciência? O que é um paradigma? O que entende Kuhn por “ciência normal” e “revolução científica”? O que pretende Kuhn dizer ao afirmar que os paradigmas são incomensuráveis? Porque é que a tese da incomensurabilidade conduz à negação da racionalidade e da objectividade da ciência? Estará Popper de acordo com o modo como Kuhn entende a evolução da ciência?</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas no regime presencial seguindo o Manual “A Arte de Pensar” Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 , in <http://cursosonline.espan>

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 4,5 e 6 – 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL- 2010-2011-ÉPOCAS:JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (cont.)

Estrutura	Conteúdos programáticos	Objectivos/ Competências programáticas	Temas/conteúdos específicos
<p>Grupo V Escolher uma das opções:</p> <p>Opção A</p> <p>Item aberto de resposta orientada</p> <p>Opção B</p> <p>Item aberto de resposta orientada</p> <p>Opção C</p> <p>Item aberto de resposta orientada</p>	<p>MÓDULO 6 Opção A: A filosofia e os outros saberes 1.1. Realidade e verdade – a plurivocidade da verdade. 1.2. Necessidade contemporânea de uma racionalidade prática pluridisciplinar 1.3. Tema/Problema do mundo contemporâneo Opção 1.3.1. A ciência, o poder e os riscos. Opção 1.3.2. A tecnociência e a ética Opção 1.3.3. Outro tema. Opção B: A filosofia na cidade 2.1. Espaço público e espaço privado. 2.2. Convicção, tolerância e diálogo – a construção da cidadania. 2.3. Tema/Problema do mundo contemporâneo Opção 2.3.1. O impacto da sociedade de informação na vida quotidiana. Opção 2.3.2. Os direitos humanos e a globalização. Opção 2.3.3. Outro tema Opção C: A filosofia e o sentido 3.1. Finitude e temporalidade- a tarefa de se ser no mundo 3.2. Pensamento e memória – responsabilidade pelo futuro 3.3- Tema/Problema do mundo contemporâneo Opção 3.3.1. A responsabilidade ecológica Opção 3.3.2. A responsabilidade pelas gerações futuras Opção 3.3.3. Outro tema</p>	<p>OPÇÃO A-A FILOSOFIA E OS OUTROS SABERES 1. Questionar a verdade e a racionalidade dos vários saberes humanos enquanto configurações da realidade: -reconhecendo o carácter limitado dos nossos saberes e a riqueza e diversidade da realidade; - dando conta da plurivocidade da verdade; -salientando a necessidade de uma racionalidade prática pluridisciplinarmente apoiada. 2. Debater problemas contemporâneos colocados pelo impacto prático da ciência e da tecnologia: -reconhecendo a ciência como um produto histórico-social; -analizando o poder e os riscos inerentes ao desenvolvimento da ciência; -problematizando as implicações éticas da tecnociência; -dando conta da pressão do poder económico e político sobre a investigação científica; - reconhecendo a necessidade da emergência de uma opinião pública esclarecida e interventiva acerca da orientação da investigação científica e das suas aplicações.</p> <p>OPÇÃO B- A FILOSOFIA NA CIDADE 1. Evidenciar a dimensão política da filosofia e a sua contribuição para a construção da cidadania: -distinguindo espaço público e espaço privado; -reconhecendo o espaço público como espaço estratégico para a construção e o exercício da cidadania; -salientando a importância do espaço privado para um exercício efectivo da cidadania; -mostrando a necessidade e a importância da convicção, da tolerância e do diálogo para a construção e aprofundamento da cidadania. 2. Debater problemas colocados pela sociedade da informação e pela globalização na actualidade: -reconhecendo as possibilidades de enriquecimento pessoal, social e cultural proporcionadas pela sociedade de informação; -reconhecendo a necessidade de submeter ao pensamento crítico a multiplicidade das fontes e dos conteúdos da informação; -problematizando a relação entre globalização e diversidade cultural; -reconhecendo a importância do diálogo e comunicação entre culturas; -distinguindo o respeito pela diversidade cultural do indiferentismo moral; - problematizando a relação entre direitos humanos e globalização.</p> <p>OPÇÃO C- A FILOSOFIA E O SENTIDO 1. Clarificar o vínculo entre as dimensões pessoal, colectiva, histórica e ontológica do dar sentido à sua vida: -reconhecendo a finitude e a temporalidade da existência humana; -reconhecendo a existência humana como uma tarefa de se ser no mundo com outros; -salientando que a tarefa de dar sentido implica a memória do passado, o cuidado pelo presente e a responsabilidade pelo futuro. 2. Debater problemas relacionados com a responsabilidade humana pelo futuro: -reflectindo sobre o conflito e o mal na história; -reconhecendo a importância do pensamento e da memória para a construção do sentido da vida colectiva; -evidenciando a diversidade como um valor insuperável do viver em comum; -consciencializando a responsabilidade humana pelo ambiente como imperativo ético para não inviabilizar um futuro para a humanidade.</p>	<p>Opção A 1. : - a Filosofia e as outras áreas do saber. - as diferentes teorias da verdade. - racionalidade, irracionalidade e não-razionalidade. - racionalidade e verdade. - racionalidade teórica e racionalidade prática.</p> <p>Opção B 1. : - o problema da cidadania. - a democracia representativa (agregativa e deliberativa). - a democracia deliberativa e a directa. - teorias da cidadania</p> <p>Opção C 1. : - o problema do sentido da vida: finalidade e valor. - Sentido e objectividade. - Sentido e transitoriedade.</p>